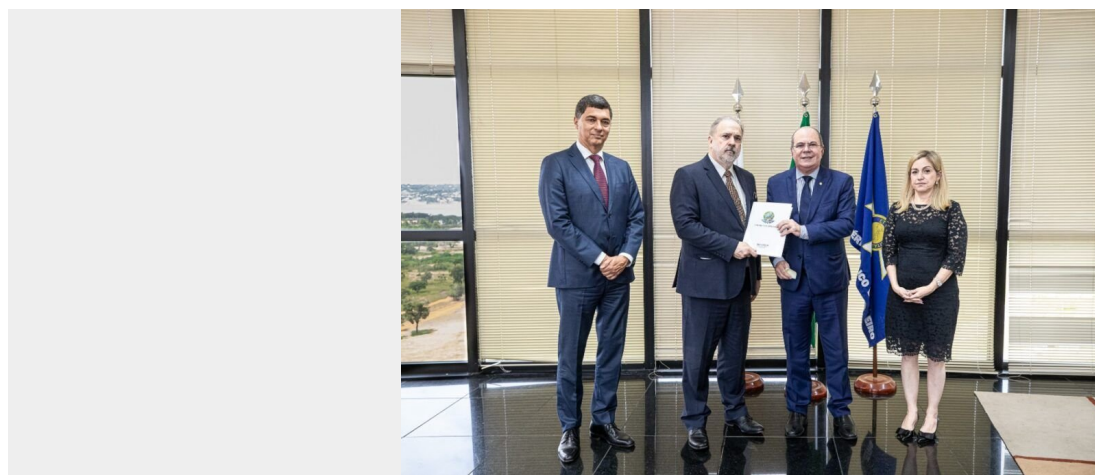


## EM REUNIÃO COM AUGUSTO ARAS, PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA, HILDO ROCHA MOSTRA A PRECARIEDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE INDÍGENA NO MARANHÃO

*Publicado em 22/03/2022 por Minuto Barra*



“Hoje a situação da saúde indígena no Maranhão é muito difícil. Existem problemas de todo tipo: faltam médicos e odontólogos; falta material para que as equipes de saúde possam realizar os procedimentos necessários e os exames, quando requisitados.

**Categoria:** [Notícias](#)

# MINUTO BARRA

O deputado federal Hildo Rocha entregou ao Procurador-Geral da República, Augusto Aras, relatório sobre a precariedade dos serviços ofertados pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no Maranhão. De acordo com o parlamentar, o trabalho realizado pelo Distrito Sanitário Especiais Indígena (Dsei) não consegue atender as demandas das comunidades indígenas do Maranhão.

“Hoje a situação da saúde indígena no Maranhão é muito difícil. Existem problemas de todo tipo: faltam médicos e odontólogos; falta material para que as equipes de saúde possam realizar os procedimentos necessários e os exames, quando requisitados, são praticamente inacessíveis”, destacou o parlamentar.

## **Parto dentro de carro do Dsei**

Os dados contidos no relatório que Hildo Rocha entregou ao Procurador-Geral foram colhidos durante [\*\*audiência pública da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados\*\*](#), realizada por iniciativa do parlamentar maranhense, no dia 14 de dezembro do ano passado.

***Audiência Pública solicitada por Hildo Rocha, em dezembro de 2021:*** debatedores constataram deficiências do atendimento proporcionado pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no Maranhão

Hildo Rocha ressaltou que durante a audiência pública um dos participantes relatou que, em consequência da precariedade dos serviços de transporte, que é obrigação do Dsei, uma índia conduzida para uma unidade de saúde de Barra do Corda, onde deveria ser realizado o seu parto, teve que parir dentro do carro porque não deu tempo chegar ao destino. E, pior e ainda mais grave, as partes íntimas da mulher foram filmada, fotografada e exposta em redes sociais.

“Atualmente, a situação vivenciada pelas comunidades indígenas do Maranhão é difícil, muito descaso e humilhação. Os serviços de saúde estão cada vez piores. O desrespeito aos povos indígenas é inadmissível. Uma Índia foi fotografada e filmada pelo motorista do Dsei, durante o parto. Em seguida ele colocou os vídeos em rede social. Assim sendo, decidi levar ao conhecimento do Dr. Augusto Aras tudo que está acontecendo para que ele possa tomar as providências. O que eu desejo com isso é melhorar o atendimento da saúde nas aldeias e respeito aos indígenas do Maranhão”, ressaltou Hildo Rocha.

<https://youtu.be/vCSiast2rgk>